

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	10
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	19
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	23

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.316
Preferenciais	16.632
Total	24.948
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2011	Dividendo	28/06/2011	Ordinária		0,09911
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2011	Dividendo	28/06/2011	Preferencial	Preferencial Classe O	0,10902

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	537.698	521.590
1.01	Ativo Circulante	305.080	286.286
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.269	10.370
1.01.02	Aplicações Financeiras	119.684	116.421
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	119.684	116.421
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	119.684	116.421
1.01.03	Contas a Receber	61.131	54.726
1.01.03.01	Clientes	57.711	47.823
1.01.03.01.01	Clientes no País	43.557	35.716
1.01.03.01.02	Clientes no Exterior	13.279	11.333
1.01.03.01.03	(-) Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-343	-343
1.01.03.01.04	Ordens a Receber	1.218	1.117
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.420	6.903
1.01.03.02.01	Outros Créditos	1.490	4.943
1.01.03.02.02	Valores a Receber - Controladas	1.290	1.290
1.01.03.02.03	Adiantamentos a Funcionários	640	670
1.01.04	Estoques	73.118	66.433
1.01.04.01	Matéria Prima	34.746	25.095
1.01.04.02	Insumos de Produção	10.345	8.052
1.01.04.03	Produtos Acabados	11.812	18.077
1.01.04.04	Produtos em Elaboração	10.440	8.925
1.01.04.05	Mercadorias para Revenda	736	1.205
1.01.04.06	Almoxarifado	4.687	4.736
1.01.04.07	Aplicações para Formação de Estoques	150	141
1.01.04.08	Outros Estoques	202	202
1.01.06	Tributos a Recuperar	47.150	38.258
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	47.150	38.258
1.01.07	Despesas Antecipadas	728	78
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	728	78
1.02	Ativo Não Circulante	232.618	235.304
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.138	34.893
1.02.01.03	Contas a Receber	14.818	15.642
1.02.01.03.01	Clientes	13.155	13.733
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.663	1.909
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.110	18.200
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais	17.110	18.200
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.210	1.051
1.02.01.09.03	Depósitos	1.210	1.051
1.02.02	Investimentos	3.608	3.559
1.02.02.01	Participações Societárias	3.608	3.559
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.732	2.683
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	876	876
1.02.03	Imobilizado	194.253	195.127
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	167.455	171.218
1.02.03.01.01	Terrenos	10.991	10.991
1.02.03.01.02	Edifícios	31.572	31.936

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	111.359	114.695
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	1.116	1.150
1.02.03.01.05	Computadores e Periféricos	1.136	833
1.02.03.01.06	Veículos	1.177	1.281
1.02.03.01.07	Instalações e Benfeitorias	10.029	10.258
1.02.03.01.08	Aparelhos de Comunicação	75	74
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	26.798	23.909
1.02.04	Intangível	1.619	1.725
1.02.04.01	Intangíveis	1.619	1.725
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	584	584
1.02.04.01.03	Programas de Informática	1.035	1.141

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	537.698	521.590
2.01	Passivo Circulante	280.450	264.535
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.445	1.670
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.439	1.670
2.01.01.01.01	I.N.S.S. a Recolher	1.224	1.211
2.01.01.01.02	F.G.T.S. a Recolher	215	459
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6	0
2.01.01.02.01	Rescisões de Contratos	6	0
2.01.02	Fornecedores	13.099	10.475
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.099	10.475
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.446	3.158
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	989	2.767
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	669	2.097
2.01.03.01.02	I.R.R.F. a Recolher	279	522
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais a Recolher	41	148
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	435	375
2.01.03.02.01	I.C.M.S. a Recolher	435	375
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	22	16
2.01.03.03.01	I.S.S. a Recolher	22	16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	250.099	233.552
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	250.099	233.552
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	113.240	113.667
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	136.859	119.885
2.01.05	Outras Obrigações	9.704	10.961
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2	2
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2	2
2.01.05.02	Outros	9.702	10.959
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	392	392
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.637	2.637
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.310	4.786
2.01.05.02.05	Comissões e Corretagens a Pagar	187	100
2.01.05.02.06	Água, Luz e Telefone a Pagar	1.376	1.529
2.01.05.02.08	Outros	1.800	1.515
2.01.06	Provisões	4.657	4.719
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.167	4.277
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.167	4.277
2.01.06.02	Outras Provisões	490	442
2.01.06.02.04	Outras Provisões	490	442
2.02	Passivo Não Circulante	29.757	29.900
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.732	13.972
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.732	13.972
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.146	3.142
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.586	10.830
2.02.02	Outras Obrigações	448	404
2.02.02.02	Outros	448	404
2.02.02.02.03	Retenções Contratuais	448	404

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.03	Tributos Diferidos	11.481	11.731
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.481	11.731
2.02.03.01.01	I.R. Diferido - Reserva de Reavaliação	5.223	5.259
2.02.03.01.02	C.S.L.L. Diferido - Reserva de Reavaliação	1.887	1.900
2.02.03.01.03	I.R. Diferido - Loteamento	2.319	2.427
2.02.03.01.04	C.S.L.L. Diferido - Loteamento	835	874
2.02.03.01.05	PIS a Recolher - Loteamento	217	227
2.02.03.01.06	COFINS a Recolher - Loteamento	1.000	1.044
2.02.04	Provisões	4.096	3.793
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.041	3.739
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.041	3.739
2.02.04.02	Outras Provisões	55	54
2.02.04.02.04	Outras Provisões	55	54
2.03	Patrimônio Líquido	227.491	227.155
2.03.01	Capital Social Realizado	173.000	173.000
2.03.01.01	Ações Ordinárias	57.667	57.667
2.03.01.02	Ações Preferenciais	115.333	115.333
2.03.03	Reservas de Reavaliação	13.860	13.958
2.03.03.01	Ativos Próprios	13.860	13.958
2.03.04	Reservas de Lucros	24.830	24.830
2.03.04.01	Reserva Legal	9.812	9.812
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	15.018	15.018
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	800	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.001	15.367
2.03.06.02	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	15.001	15.367

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	114.414	94.849
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-95.713	-72.407
3.03	Resultado Bruto	18.701	22.442
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.303	-18.729
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.225	-9.832
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-11.225	-9.832
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.924	-7.312
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-5.371	-5.961
3.04.02.02	Honorários Administrativos	-1.553	-1.351
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	633	1.186
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.836	-3.133
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	49	362
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.602	3.713
3.06	Resultado Financeiro	3.949	-3.585
3.06.01	Receitas Financeiras	11.235	10.214
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.286	-13.799
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.347	128
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.011	808
3.08.01	Corrente	-619	-1.455
3.08.02	Diferido	-392	2.263
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	336	936
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	336	936
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01347	0,03752
3.99.01.02	PN	0,01347	0,03752
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,01347	0,03752
3.99.02.02	PN	0,01347	0,03752

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	336	935
4.02	Outros Resultados Abrangentes	464	465
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	147	148
4.02.02	Tributos Incidentes sobre a Reserva de Reavaliação	-50	-50
4.02.03	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	367	367
4.03	Resultado Abrangente do Período	800	1.400

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-21.114	-1.352
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.666	8.747
6.01.01.01	Lucro Líquido	336	936
6.01.01.02	Depreciação	4.719	2.631
6.01.01.03	Lucro na Venda de Imobilizado	-34	-69
6.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-4.128	1.489
6.01.01.05	Despesas Financeiras de Curto Prazo	2.716	3.120
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial	-49	-362
6.01.01.08	Impostos Diferidos	-197	24
6.01.01.09	Provisão para Contingências	594	1.881
6.01.01.10	Reversão da Provisão para Contingências	-291	-906
6.01.01.11	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	3
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.780	-10.099
6.01.02.01	(Aumento) Redução no Contas a Receber	-9.310	3.148
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-6.684	-9.217
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	-3.263	-93
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Adiantamento a Funcionários	0	-557
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-4.232	-4.845
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-650	-406
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	2.624	5.205
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Sociais	-335	-226
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	-1.102	437
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	1.380	-2.096
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Obrigações e Contingências	-2.589	6
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social	-619	-1.455
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.703	-6.780
6.02.03	Lucros/Dividendos Recebidos	6	0
6.02.04	Aquisições no Imobilizado	-3.776	-6.803
6.02.05	Baixas no Imobilizado	0	23
6.02.06	Recebimento da Venda de Bens do Imobilizado	67	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	17.716	5.871
6.03.01	Captações de Curto Prazo	74.335	86.810
6.03.03	Pagamento de Empréstimos - Curto Prazo	-54.230	-79.117
6.03.05	Pagamento de Juros - Curto Prazo	-2.389	-1.822
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.101	-2.261
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.370	9.909
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.269	7.648

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	24.830	0	29.325	227.155
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	24.830	0	29.325	227.155
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	703	-367	336
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	336	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	367	-367	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	367	-367	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	97	-97	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	147	-147	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-50	50	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	24.830	800	28.861	227.491

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	160.000	0	29.461	0	31.181	220.642
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	160.000	0	29.461	0	31.181	220.642
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.302	-364	938
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	935	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	367	-364	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	367	-367	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	98	-98	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	148	-148	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-50	50	0
5.07	Saldos Finais	160.000	0	29.461	1.400	30.719	221.580

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	125.660	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	124.962	0
7.01.02	Outras Receitas	698	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-121.056	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-100.221	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.835	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.604	0
7.04	Retenções	-4.718	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.718	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-114	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.287	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	49	0
7.06.02	Receitas Financeiras	11.235	0
7.06.03	Outros	3	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.173	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.173	0
7.08.01	Pessoal	13.689	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.660	0
7.08.01.02	Benefícios	2.491	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	626	0
7.08.01.04	Outros	2.912	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-10.879	0
7.08.02.01	Federais	-2.271	0
7.08.02.02	Estaduais	-8.901	0
7.08.02.03	Municipais	293	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.563	0
7.08.03.01	Juros	7.286	0
7.08.03.02	Aluguéis	277	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	800	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	800	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	539.340	523.244
1.01	Ativo Circulante	305.516	286.603
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.339	10.518
1.01.02	Aplicações Financeiras	120.878	117.423
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	120.878	117.423
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	120.878	117.423
1.01.03	Contas a Receber	59.847	53.440
1.01.03.01	Clientes	57.711	47.823
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.136	5.617
1.01.04	Estoques	73.267	66.578
1.01.06	Tributos a Recuperar	47.457	38.566
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	47.457	38.566
1.01.07	Despesas Antecipadas	728	78
1.02	Ativo Não Circulante	233.824	236.641
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.395	38.226
1.02.01.03	Contas a Receber	15.341	16.240
1.02.01.03.01	Clientes	13.679	14.331
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.662	1.909
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.910	20.000
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.910	20.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.144	1.986
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.144	1.986
1.02.02	Investimentos	949	949
1.02.02.01	Participações Societárias	949	949
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	949	949
1.02.03	Imobilizado	194.859	195.740
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	168.061	171.831
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	26.798	23.909
1.02.04	Intangível	1.621	1.726
1.02.04.01	Intangíveis	1.621	1.726

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	539.340	523.244
2.01	Passivo Circulante	280.507	264.586
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.453	1.677
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.446	1.677
2.01.01.01.01	I.N.S.S. a Recolher	1.230	1.218
2.01.01.01.02	F.G.T.S. a Recolher	215	459
2.01.01.01.03	Contribuições e Taxas a Recolher	1	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7	0
2.01.01.02.01	Rescisões de Contratos	6	0
2.01.01.02.02	Férias	1	0
2.01.02	Fornecedores	13.099	10.476
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.099	10.476
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.478	3.181
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.021	2.790
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	689	2.110
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	40	148
2.01.03.01.03	I.R.R.F. a Recolher	284	527
2.01.03.01.04	COFINS a Recolher	6	4
2.01.03.01.05	PIS a Recolher	2	1
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	435	375
2.01.03.02.01	I.C.M.S. a Recolher	435	375
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	22	16
2.01.03.03.01	I.S.S. a Recolher	22	16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	250.099	233.552
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	250.099	233.552
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	113.240	113.667
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	136.859	119.885
2.01.05	Outras Obrigações	9.711	10.967
2.01.05.02	Outros	9.711	10.967
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	393	400
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.637	2.637
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.310	4.786
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	3.371	3.144
2.01.06	Provisões	4.667	4.733
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.176	4.291
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.176	4.291
2.01.06.02	Outras Provisões	491	442
2.02	Passivo Não Circulante	31.342	31.503
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.732	13.972
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.732	13.972
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.146	3.142
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.586	10.830
2.02.02	Outras Obrigações	448	0
2.02.02.02	Outros	448	0
2.02.03	Tributos Diferidos	11.504	12.170
2.02.04	Provisões	5.658	5.361

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	227.491	227.155
2.03.01	Capital Social Realizado	173.000	173.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	13.860	13.958
2.03.04	Reservas de Lucros	24.830	24.830
2.03.04.01	Reserva Legal	9.812	9.812
2.03.04.02	Reserva Estatutária	15.018	15.018
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	800	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.001	15.367
2.03.06.02	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	15.001	15.367

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	114.501	94.849
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-95.717	-72.407
3.03	Resultado Bruto	18.784	22.442
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.465	-18.790
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.225	-9.832
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.039	-7.431
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-5.415	-7.431
3.04.02.02	Honorários Administrativos	-1.624	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	639	1.628
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.840	-3.155
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.681	3.652
3.06	Resultado Financeiro	4.042	-3.520
3.06.01	Receitas Financeiras	11.336	10.290
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.294	-13.810
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.361	132
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.025	804
3.08.01	Corrente	-638	-1.467
3.08.02	Diferido	-387	2.271
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	336	936
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	336	936
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	336	936
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01347	0,03752
3.99.01.02	PN	0,01347	0,03752
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,01347	0,03752
3.99.02.02	PN	0,01347	0,03752

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	336	935
4.02	Outros Resultados Abrangentes	464	465
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	147	148
4.02.02	Tributos Incidentes sobre a Reserva de Reavaliação	-50	-50
4.02.03	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	367	367
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	800	1.400
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	800	1.400

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-21.192	-1.224
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.693	8.673
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	336	936
6.01.01.03	Depreciação	4.726	2.635
6.01.01.04	Lucro na Venda de Imobilizado	-34	-69
6.01.01.05	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-4.128	1.489
6.01.01.06	Despesas Financeiras de Curto Prazo	2.717	3.120
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-221	-436
6.01.01.09	Provisão para Contingências	618	1.904
6.01.01.10	Reversão da Provisão para Contingências	-321	-906
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.885	-9.897
6.01.02.01	(Aumento) Redução no Contas a Receber	-9.236	2.638
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-6.689	-9.225
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	-3.455	-107
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Adiantamento de Funcionários	0	-557
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-4.231	-4.086
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-651	-407
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	2.624	5.169
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Sociais	-339	-222
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	-1.105	426
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	1.425	-2.065
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Obrigações e Contingências	-2.589	6
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social	-639	-1.467
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.703	-6.971
6.02.03	Aquisições no Imobilizado	-3.776	-6.994
6.02.04	Baixas no Imobilizado	0	23
6.02.05	Recebimento da Venda de Bens do Imobilizado	67	0
6.02.08	Lucros/Dividendos Recebidos	6	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	17.716	5.871
6.03.01	Captações de Curto Prazo	74.335	86.810
6.03.03	Pagamento de Empréstimos - Curto Prazo	-54.230	-79.117
6.03.05	Pagamento de Juros - Curto Prazo	-2.389	-1.822
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.179	-2.324
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.518	10.065
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.339	7.741

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	24.830	0	29.325	227.155	0	227.155
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	24.830	0	29.325	227.155	0	227.155
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	703	-367	336	0	336
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	336	0	0	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	367	-367	0	0	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	367	-367	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	97	-97	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	147	-147	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-50	50	0	0	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	24.830	800	28.861	227.491	0	227.491

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	160.000	0	29.461	0	31.181	220.642	0	220.642
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	160.000	0	29.461	0	31.181	220.642	0	220.642
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.302	-364	938	0	938
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	935	0	0	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	367	-364	0	0	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3	0	0	0
5.05.02.06	Ajuste de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	367	-367	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	98	-98	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	148	-148	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-50	50	0	0	0
5.07	Saldos Finais	160.000	0	29.461	1.400	30.719	221.580	0	221.580

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2011 à 31/03/2011	01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	125.780	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	125.052	0
7.01.02	Outras Receitas	728	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-121.092	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-100.226	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.866	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.688	0
7.04	Retenções	-4.726	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.726	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-38	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.339	0
7.06.02	Receitas Financeiras	11.336	0
7.06.03	Outros	3	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.301	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.301	0
7.08.01	Pessoal	13.771	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.671	0
7.08.01.02	Benefícios	2.499	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	627	0
7.08.01.04	Outros	2.974	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-10.837	0
7.08.02.01	Federais	-2.233	0
7.08.02.02	Estaduais	-8.901	0
7.08.02.03	Municipais	297	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.567	0
7.08.03.01	Juros	7.293	0
7.08.03.02	Aluguéis	274	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	800	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	800	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**00290-9****COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL****78.588.415/0001-15****COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 1º TRIMESTRE DE 2011**

O valor total exportado pela Companhia no 1º trimestre de 2011 foi de US\$ 40,2 milhões contra US\$ 31,1 milhões no 1º trimestre de 2010, tendo um acréscimo de 29%, esse aumento foi motivado pela retomada do mercado mundial de café solúvel.

O quadro abaixo mostra como se comportaram as exportações brasileiras de café solúvel nos 1º s trimestres de 2010 e 2009.

Exportadores	31/03/2010		31/03/2010	
	Tonelada	% Partic.	Tonelada	% Partic.
Cacique	5.104	29,60%	4.105	24,57%
Outros	12.139	70,40%	12.600	75,43%
Total	17.243	100,00%	16.705	100,00%

Fonte: ABICS(*) Estimativa

Podemos notar que no no 1º trimestre de 2011 a Companhia aumentou em 5,03% a sua participação no total exportado, saindo no 1º trimestre de 2010 de 24,57% do total, para 29,60%.

A receita líquida do segmento de Café Torrado e Moído neste 1º trimestre de 2011 foi de R\$ 38.690 mil, tendo um acréscimo de 38,46%, comparado com a receita líquida do mesmo trimestre do ano anterior que foi de R\$ 27.944 mil.

O volume de vendas do café torrado e moído, no mercado interno, foi 36,95% maior neste 1º trimestre de 2011 em relação ao mesmo trimestre de 2010. Além de café torrado e moído, comercializamos no mercado interno grãos de café expresso, café solúvel e os produtos da linha matinal.

A receita líquida do segmento sacaria de polipropileno neste 1º trimestre de 2011, teve um acréscimo de 24,84% na receita líquida de R\$ 9.087 mil, comparado com o mesmo trimestre do ano anterior que foi de R\$ 7.279 mil.

O volume de vendas de sacaria de polipropileno, foi de 17,24% maior neste 1º trimestre de 2011 em relação ao mesmo trimestre de 2010.

O resultado, neste 1º trimestre de 2011, foi um lucro de R\$ 336, contra um lucro no mesmo período do ano anterior de R\$ 936.

Notas Explicativas

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM MARÇO DE 2011 (Reais Mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Cacique de Café Solúvel S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Londrina, Estado do Paraná, sendo suas ações comercializadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), controlada pela Horácio Sabino Coimbra Com. E Part. Ltda. e membros da família Sabino Coimbra.

A atividade operacional preponderante da Companhia é a produção de café solúvel, comercializado em quase sua totalidade no mercado externo e, através de suas divisões, Alimentos e Embalagens, diversifica suas operações, com a produção de café torrado e moído e a fabricação de material de embalagem. Além dessas atividades, a Companhia comercializa grãos no mercado externo. Em relação a nossa controlada Cacique Agrícola S/A, os objetivos da sociedade são a exploração da atividade agrícola, agro-industrial, florestamento, reflorestamento, pecuária, haras, atividade imobiliária e exportação de bens e produtos inerentes às suas atividades sociais.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais da Companhia compreendem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRSs emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil;
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e em coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e lucro líquido da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Estas Informações Trimestrais estão sendo apresentadas considerando-se as disposições contidas no CPC 21 e IAS 34 - Informações Intermediárias e o Ofício Circular CVM SNC/SEP nº 03/11.

Notas Explicativas

2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos no momento do reconhecimento inicial.

2.3 Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. As datas das demonstrações financeiras dos investimentos em controladas utilizadas para cálculo das equivalências patrimoniais e para a consolidação coincidem com as da Controladora.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas e individuais e têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

a) Moeda Funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

b) Apuração do Resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesa) é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de seu valor de mercado.

d) Títulos e Valores Mobiliários

Encontram-se registrados pelo valor do principal investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, ao qual não excede o valor líquido de realização.

f) Investimentos

A participação em sociedades controladas está avaliada pelo método da Equivalência Patrimonial, exceto para a controlada Cacique International Ltd., que passou a ser considerada como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel. Os demais investimentos estão avaliados pelo Custo de Aquisição, reduzido para o valor provável de realização.

Notas Explicativas

g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescido da reavaliação parcial dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens. A reserva de reavaliação é realizada em contrapartida da rubrica de lucros acumulados, no patrimônio líquido, na medida em que o ativo correspondente reavaliado é realizado. O imobilizado não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test*.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) na data de 01/01/2009 (data de transição para as IFRSs/CPCs).

h) Intangível

O ativo intangível compreende os gastos com o registro de marcas e patentes, os sistemas de informática (softwares) e licenças de uso dos mesmos. A amortização dos sistemas de informática é calculada pelo método linear, à taxa mencionada na nota explicativa nº 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos intangíveis. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test*.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura a partir de 1º de janeiro de 2009 não serão amortizados e terão o seu valor recuperável testado anualmente.

i) Empréstimos, Financiamentos e Adiantamentos de Contratos de Câmbio

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 15, estão atualizados pelos encargos incorridos até a data do fechamento do Exercício.

j) Demais Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

Os demais ativos e passivos circulantes e a longo prazo, quando aplicável, são registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes calculados até a data do balanço.

k) Utilização de Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da administração da Companhia a utilização de estimativas para registro de provisões e apresentação de determinados saldos, sendo que os resultados finais desses eventos podem, eventualmente, divergir dessas estimativas.

l) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro e Diferidos

Os impostos incidentes sobre as vendas são contabilizados de acordo com o regime de competência. O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes de acordo com o RIR – Regulamento do Imposto de Renda, sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação; e para a Contribuição Social 9%.

O imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a

Notas Explicativas

Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Caixa e Contas Bancárias	2.544	8.273	2.614	8.421
Aplicações Financeiras	725	2.097	725	2.097
	3.269	10.370	3.339	10.518

A companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário - CDB, são remunerados com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Aplicações Pré-Fixadas	119.400	116.421	120.774	117.323
Operações de Swap	284	-	104	100
	119.684	116.421	120.878	117.423

As aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário - CDB, são remunerados com taxas Pré-Fixadas de 11,25 à 12,36% a.a e remuneração de 107 a 110% do CDI com Swap para Pré de 12,10 à 12,37% a.a. e são mantidos junto a instituições financeiras de primeira linha.

Notas Explicativas**7. CONTAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Contas a Receber				
No País	44.775	36.832	44.775	36.832
No Exterior	13.279	11.334	13.279	11.334
	58.054	48.166	58.054	48.166
Provisão para Devedores				
Duvidosos				
No País	(343)	(343)	(343)	(343)
	(343)	(343)	(343)	(343)
	57.711	47.823	57.711	47.823

A companhia tem como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando o critério de provisão para crédito de liquidação duvidosa dos títulos que estão vencidos acima de 90 dias ou em processo de recuperação judicial.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Produtos Acabados	11.812	18.077	11.812	18.077
Mercadorias para Revenda	736	1.205	736	1.205
Produtos em Elaboração	10.440	8.925	10.573	9.049
Matéria Prima	34.746	25.095	34.746	25.095
Insumos de Produção	10.345	8.052	10.345	8.052
Almoxarifado	4.687	4.736	4.687	4.736
Aplicações para Formação de				
Estoque	150	141	150	141
Outros Estoques	202	202	218	223
TOTAL	73.118	66.433	73.267	66.578

Notas Explicativas**9. TRIBUTOS A RECUPERAR****a) Curto Prazo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Imposto de Renda a Compensar	506	364	764	624
ICMS a Compensar	33.866	26.243	33.866	26.243
(-) Provisão de Créditos Fiscais ICMS	(2.274)	(1.721)	(2.274)	(1.721)
IPI a Compensar	1.864	2.167	1.864	2.167
CSLL a Compensar	62	11	111	59
PIS a Recuperar	2.526	2.033	2.526	2.033
COFINS a Recuperar	10.550	9.112	10.550	9.112
INSS a Recuperar	49	48	49	48
ISS a Recuperar	1	1	1	1
	47.150	38.258	47.457	38.566

b) Longo Prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
I.R. e C.S.L.L. Diferidos	10.549	11.088	12.347	12.886
ICMS a Recuperar – Imobilizado	2.580	3.131	2.582	3.133
PIS a Compensar	847	847	847	847
COFINS a Compensar	3.134	3.134	3.134	3.134
	17.110	18.200	18.910	20.000

10. ICMS A RECUPERAR – PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA

A Companhia possui R\$ 33.866 mil de créditos de ICMS (R\$ 26.243 mil em dez/2010) e, tendo em vista que a comercialização de seus produtos se concentra no mercado externo, a realização desses créditos dar-se-á, substancialmente, pela transferência a terceiros através do Sistema de Controle de Transferência e Utilização de Créditos Acumulados – SISCREDE, mantido pelo Governo do Estado do Paraná.

A companhia possui o montante de R\$ 8.855 mil (R\$ 10.512 mil em dez/2010), referente a créditos já habilitados e/ou em processo de habilitação junto ao SISCREDE, para efeito de efetiva transferência.

Em função de que a negociação desses créditos com terceiros se dá mediante concessão de deságio, a administração, adotando medida conservadora na avaliação de seus ativos, mantém provisão para desvalorização sobre o total do crédito de ICMS, no montante de R\$ 2.274 mil (R\$ 1.721 mil em dez/2010), considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

Notas Explicativas

11. DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Demais Contas a Receber				
Créditos a Funcionários	640	670	643	671
Adiantamentos Diversos	94	121	95	122
Créditos com Transferência de ICMS	1.172	4.586	1.172	4.586
Indenizações de Seguros	126	123	126	123
Outros Créditos	98	113	100	115
	2.130	5.613	2.136	5.617

12. INVESTIMENTOS

12.1 Transações com partes relacionadas

Para melhor apresentação entendemos demonstrar antes do quadro das controladas a composição da conta de investimentos pois, dessa forma, os saldos apresentados nessa nota não estão de acordo com o Balanço Patrimonial.

Os investimentos em controladas diretas, bem como eventuais transações entre partes relacionadas, são assim demonstrados:

Notas Explicativas

	Cacique Agrícola S/A		Cacique S/A	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Ativo circulante	1.717	1.598	10	10
Ativo não circulante	3.938	4.020		
Passivo circulante	1.347	1.276		
Passivo não circulante	1.585	1.603		
Receitas	90	481		
Custos e despesas	41	410		
Capital Social	2.577	2.577	10	10
Ações ou Quotas	1.816.236	1.816.236	1	1
Percentual de Participação	100%	100%	100%	100%
Patrimônio Líquido	2.722	2.673	10	10

TRANSAÇÕES ENTRE PARTES**RELACIONADAS**

Mútuos Passivos	2	2		
	2	2	-	-

INVESTIMENTOS

No início do Exercício	2.673	2.669	10	10
Redução de Capital	-	-		
Dividendos Recebidos	-	-		
Dividendos Propostos	-	(66)		
Equivalência Patrimonial	49	70		
No Final do Exercício	2.722	2.673	10	10

As operações mercantis com empresas controladas e os saldos patrimoniais foram eliminados na consolidação, conforme mencionado na nota explicativa nº 3.

A empresa Cacique S/A. não teve nenhuma movimentação no 1º trimestre de 2011 (idem 2010).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 02, controladas no exterior, devem ser tratadas como filiais ou como efetivas controladas conforme a essência econômica e não pela forma jurídica.

Assim, as entidades que não possuem corpo administrativo próprio, autonomia administrativa, não contratarem operações próprias, utilizarem a moeda da investidora como sua moeda funcional, e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora, devem normalmente ter, para fim de apresentação, seus ativos, passivos e resultados integrados às demonstrações contábeis da matriz no Brasil como qualquer outra filial, agência, sucursal ou dependência mantida no próprio país.

Esse é o caso de nossa controlada Cacique International Ltd., que consideramos a partir de 2008, como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel.

Notas Explicativas**12.2 Remuneração da administração**

No primeiro trimestre de 2011 foram pagos R\$ 1.654 mil em honorários à diretoria e Conselho de administração.

13. IMOBILIZADO**a) Composição – Controladora**

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	31/03/2011	31/12/2010
				Líquido	Líquido
Terrenos		10.991	-	10.991	10.991
Edifícios	2,5%/ 10%	37.637	(6.065)	31.572	31.936
Máquinas e Equipamentos	5%/20%	192.630	(81.271)	111.359	114.695
Móveis e Utensílios	10%/ 20%	3.268	(2.152)	1.116	1.150
Computadores e Periféricos	20%	4.873	(3.737)	1.136	833
Veículos	20%	4.552	(3.375)	1.177	1.281
Instalações e Benfeitorias	4%/ 20%	26.166	(16.137)	10.029	10.258
Aparelhos de Comunicação	20%	652	(577)	75	74
Imobilizado em Curso		26.798	-	26.798	23.909
		307.567	(113.314)	194.253	195.127

b) Movimentação – Controladora – 1º Trimestre de 2011

	31/12/2010				31/03/2011
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	10.991	-	-	-	10.991
Edifícios	37.637				37.637
Máquinas e Equipamentos	192.519	276	(165)		192.630
Móveis e Utensílios	3.260	12	(6)	2	3.268
Computadores e Periféricos	4.547	395	(69)	-	4.873
Veículos	4.613	67	(128)		4.552
Instalações e Benfeitorias	26.039	61	(1)	67	26.166
Aparelhos de Comunicação	645	7			652
Imobilizado em Curso	23.909	2.958		(69)	26.798
	304.160	3.776	(369)	-	307.567

Notas Explicativas**c) Composição - Consolidado**

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	31/03/2011	31/12/2010
				Líquido	Líquido
Terrenos		11.293	-	11.293	11.293
Edifícios	2,5%/ 10%	37.945	(6.165)	31.780	32.147
Máquinas e Equipamentos	5%/20%	192.706	(81.347)	111.359	114.698
Móveis e Utensílios	10%/ 20%	3.283	(2.168)	1.115	1.150
Computadores e Periféricos	20%	4.893	(3.757)	1.136	833
Veículos	20%	4.627	(3.393)	1.234	1.340
Instalações e Benfeitorias	4%/ 20%	26.295	(16.227)	10.068	10.296
Aparelhos de Comunicação	20%	667	(591)	76	74
Imobilizado em Curso		26.798	-	26.798	23.909
Culturas Permanentes		135	(135)	-	-
		308.642	(113.783)	194.859	195.740

d) Movimentação - Consolidado – 1º Trimestre de 2011

	31/12/2010				31/03/2011
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	11.293	-	-	-	11.293
Edifícios	37.945				37.945
Máquinas e Equipamentos	192.597	276	(165)		192.708
Móveis e Utensílios	3.276	12	(6)	2	3.284
Computadores e Periféricos	4.566	395	(69)	-	4.892
Veículos	4.687	67	(128)		4.626
Instalações e Benfeitorias	26.167	61	(1)	67	26.294
Aparelhos de Comunicação	659	7			666
Imobilizado em Curso	23.909	2.958		(69)	26.798
Culturas Permanentes	136	-		-	136
	305.235	3.776	(369)	-	308.642

Saldo do Imobilizado em Curso, inclui gastos destinados a construção de Silos e Subestação de Energia Elétrica.

O imobilizado está livre de ônus e/ou garantias, exceto quando atrelado ao seu próprio financiamento. Em 31 de março de 2011, R\$ 5.404 mil (custo) em bens estão dados em garantia em operações de FINAME.

Notas Explicativas**14. INTANGÍVEL****a) Controladora**

	Taxa Anual de Amortização	Custo	Amortização	31/03/2011	31/12/2010
				Líquido	Líquido
Marcas e Patentes		584	-	584	584
Programas de Informática	20%	5.699	(4.664)	1.035	1.141
		6.283	(4.664)	1.619	1.725

b) Consolidado

	Taxa Anual de Amortização	Custo	Amortização	31/03/2011	31/12/2010
				Líquido	Líquido
Marcas e Patentes		585	-	585	585
Programas de Informática	20%	5.699	(4.663)	1.036	1.141
		6.284	(4.663)	1.621	1.726

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

São representados por captações objetivando o financiamento do capital de giro e estão sujeitos a juros fixos que variam de 2,05 a 7% a.a. e, quando captados em moeda estrangeira, sujeitos a variação cambial do dólar norte-americano, conforme detalhado a seguir:

a) Empréstimos de Curto Prazo

	Encargos	Controladora		Consolidado	
		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
<u>Moeda Nacional</u>					
EXIM - BNDES	7% a.a.	111.968	111.968	111.968	111.968
FINAME – Banco do Brasil S/A.	6% a.a.	1.272	1.699	1.272	1.699
Total Moeda Nacional		113.240	113.667	113.240	113.667
<u>Moeda Estrangeira</u>					
Adiantamento de Contrato de Câmbio	2,20%a.a.	131.550	111.446	131.550	111.446
Pré –Pagamento de Exportação	2,81%a.a.	5.309	8.439	5.309	8.439
Total Moeda Estrangeira		136.859	119.885	136.859	119.885
Total Empréstimos de Curto Prazo		250.099	233.552	250.099	233.552

Notas Explicativas

b) Empréstimos de Longo Prazo

	Encargos	Controladora		Controladora	
		31/03/2011	31/12/2009	31/03/2011	31/12/2009
Moeda Nacional					
FINAME – Banco do Brasil S/A.	4,5% a.a.	3.146	3.142	3.146	3.142
Total Moeda Nacional		3.146	3.142	3.146	3.142
Moeda Estrangeira					
Pré Pagamento de Exportação	2,05% a				
Banco Bradesco S.A.	3,05% a.a.	10.586	10.830	10.586	10.830
Total Moeda Estrangeira		10.586	10.830	10.586	10.830
Total Empréstimos de Longo Prazo		13.732	13.972	13.732	13.972

Os vencimentos das operações de crédito de longo prazo, por ano de exigibilidade, são os seguintes:

	2012	2013	2014	2015	Total
FINAME	1.335	927	820	64	3.146
Pré-pagamento de exportação	10.586				10.586
	11.921	927	820	64	13.732

16. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Adiantamento de Clientes				
No país	1.211	1.872	1.211	1.872
No Exterior	2.099	2.914	2.099	2.914
	3.310	4.786	3.310	4.786

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos trabalhistas, tributários e outros assuntos que estão sendo discutidos judicialmente. A empresa constituiu provisões para contingências para cobrir perdas prováveis suficientes de acordo com seus assessores jurídicos e sua administração, conforme abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Trabalhistas	3.885	3.586	3.885	3.586
Tributárias e Previdenciárias	-	-	1562	1.566
Outras	211	207	211	209
Total	4.096	3.793	5.658	5.361

Trabalhistas

Relativas a processos movidos por ex-empregados da Companhia e de prestadoras de serviços.

Tributárias e Previdenciárias

Consolidado

Execução fiscal por meio da qual a Fazenda Pública de Minas Gerais pleiteia o recebimento de ICMS, multas e atualização monetária decorrente de diferenças nas movimentações de cafés ocorridas em armazéns gerais, no montante de R\$ 1.560 mil.

Foram efetuados depósitos judiciais classificados no grupo não circulante, para os casos acima.

Outras

Representado por ações cíveis em geral.

Perda Possível

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$10.662 mil para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Tais estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de mercado que afetam o negócio da Empresa podem ser considerados como:

Notas Explicativas

- Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada.

- Risco cambial

A exposição em 31.03.2011 ao fator de risco de mercado taxa de câmbio é a seguir demonstrada.

	US\$	R\$
	2011	2011
Cientes no Exterior	8.157	13.285
Adiantamento de Fornecedores Estrangeiros	1.145	1.865
Adiantamentos de Contratos de Câmbio	(80.770)	(131.550)
Pré-Pagamento de Exportação	(9.759)	(15.894)
Partes Relacionadas-Cacique International Ltd	(1.000)	(1.629)
Adiantamento de Clientes Estrangeiros	(494)	(805)
Seguros sobre Exportações	(24)	(40)
Seguros sobre Importações	(1)	(1)
	(82.746)	(134.769)

b. Composição de saldos

Em atendimento à instrução CVM nº 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de março de 2011 estão identificados a seguir:

	<u>Controlada</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Saldo contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Saldo contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>
Disponibilidades	3.269	3.269	3.339	3.339
Títulos e valores mobiliários	119.684	119.684	120.878	120.878
Contas a receber de clientes	57.711	57.711	57.711	57.711
Empréstimos e financiamentos	(250.099)	(250.099)	(250.099)	(250.099)
	(69.435)	(69.435)	(68.171)	(68.171)

c. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Disponibilidades

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

Notas Explicativas

- Contas a receber

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

- Aplicações financeiras

Os saldos de aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

- Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos e demais instrumentos ativos e passivos em 31 de março de 2011 não diferem substancialmente daqueles registrados nas demonstrações financeiras, conforme descritos na nota explicativa nº 15.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

De acordo com a Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, as empresas de capital aberto terão que apresentar informações sobre instrumentos financeiros derivativos, bem como, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

A política de atuação da empresa no mercado futuro de câmbio, neste momento objetiva fixar preços e/ou margens de parte de suas operações comerciais na área de café solúvel que, no global, conduzam à redução de riscos. Essas operações estão atreladas às vendas realizadas, ou seja, são operações de "hedge" (não especulativas), nas quais todo resultado financeiro positivo ou negativo é contrabalançado por resultado oposto nas receitas.

O valor justo das NDF (Non-Deliverable Forward), é fixado pela taxa do DÓLAR PTAX Venda/Compra (Com base nas cotações da BM&FBOVESPA) e no vencimento será utilizada a cotação do dia útil imediatamente anterior ao VENCIMENTO.

20. SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Os valores contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas e estão demonstrados da seguinte forma:

<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limite Máximo Indenização - R\$</u>
Incêndio, raio e explosão	182.890
Vendaval, furacão, ciclone, tornado	40.000
Danos elétricos	2.500
Roubo e/ou furto	50
Equipamentos	500
Danos à Fabricação - "Work Damage"	1.000
Movimentação interna de mercadorias	1.000
Despesas com desentulho	2.000
Quebra de máquinas	500
Pequenas obras de engenharia	1.000

Notas Explicativas

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, integralmente realizado, é representado por 24.948.000 ações, sendo 8.316.000 ordinárias e 16.632.000 preferenciais, sem valor nominal. As preferenciais sem direito a voto, gozam de preferência na distribuição de dividendos, não cumulativos, de 10% superiores às ordinárias.

b) Reserva de Reavaliação

Foi realizada de forma voluntária, com base no método do custo de reposição e/ou construção na data da avaliação e constituída em decorrência das reavaliações dos bens imóveis registrados no ativo permanente, e contabilizada com base em laudo de peritos independentes emitido em março de 2005. O efeito no resultado pela depreciação dos bens correspondentes, no 1º trimestre de 2011, é de R\$ 97.

A reavaliação foi realizada pela Setape – Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., nomeada em 29 de abril de 2005 através da 78.ª Assembléia Geral Extraordinária. O laudo fundamentado com critérios de avaliação e elementos de comparação adotados foi aprovado pelos quotistas na mesma AGE que nomeou a empresa avaliadora.

O resultado de R\$ 9.860 mil, foi incorporado ao ativo reavaliado correspondente, em contrapartida na conta de Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido. O reconhecimento dos impostos incidentes foi efetuado a débito de conta retificadora da Reserva de Reava-

liação e a crédito de Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social, no Passivo Exigível a Longo Prazo. A referida reavaliação não causa efeito na distribuição de dividendos, pois a depreciação gerada pelos bens reavaliados é compensada no Patrimônio Líquido com a realização da reserva correspondente.

A realização da reserva de reavaliação, para fins fiscais, ocorrerá na mesma proporção das baixas da depreciação, amortização ou alienação dos bens que a geraram.

c) Ajustes de Avaliação Patrimonial

O ajuste de avaliação Patrimonial refere-se a Ajuste de custo atribuído ao imobilizado: o saldo de R\$ 15.001 mil (R\$ 15.367 mil em dez/2010) teve a movimentação no período no valor de (R\$ 366), referente a depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado que de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, no momento da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 – Ativo Imobilizado, CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, a Administração da Companhia detectou itens do ativo imobilizado em operação, capazes de proporcionar geração de fluxos de caixa futuros, que estavam reconhecidos no balanço por valor inferior ao seu valor justo.

d) Reserva Legal

O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no período, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá de 20% do capital social.

Notas Explicativas**22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO E CORRENTE**

Constituída em consonância com a Deliberação nº 273 de 20 de agosto de 1998 da Comissão de Valores Mobiliários, e em observação às disposições contidas na instrução nº 371 também da CVM, que dispõem sobre o registro contábil do ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme demonstrado abaixo. Nas demonstrações contábeis consolidadas, o valor é maior do que na controladora, devido a existência de imposto de renda e contribuição social diferidos, também, na controlada.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Base Resultado		Ativo Longo Prazo		Passivo Longo Prazo	
	De Cálculo o Exercício		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Imposto de Renda						
Receitas e despesas que geram						
reflexos tributários futuros	31.026	396	7.757	8.153	-	-
Reavaliação do ativo permanente	20.970	36			5.223	5.259
Receitas de Vendas de Lotes a Prazo	9.277	108			2.319	2.427
Total	61.273	540	7.757	8.153	7.542	7.686
Contribuição Social						
Receitas e despesas que geram						
Reflexos tributários futuros	31.026	143	2.792	2.935	-	-
Reavaliação do ativo permanente	20.970	12	-	-	1.888	1.900
Receitas de Vendas de Lotes a Prazo	9.277	40	-	-	834	874
Total	61.273	195	2.792	2.935	2.722	2.774
Imposto de Renda e Contribuição Social		735	10.549	11.088	10.264	10.460
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos			10.549	11.088		

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	1.347	- 498	1.362	132
Alíquota fiscal combinada				
- IRPJ 15%	202	- 75	204	20
- IRPJ 10% - adicional	129	- 56	130	7
- CSLL 09%	121	- 45	123	12
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	452	- 176	457	39
Adições permanentes				
Equivalência patrimonial negativa	1.488	-	1.488	-
Result. Positivo Controlada no Exterior	-	1.999	-	1.999
Complemento depreciação fiscal	3.545	-	3.545	-
Outras adições permanentes	62	155	103	155
Efeito fiscal das adições permanentes	1.732	732	1.746	732
Adições temporárias				
Provisões contingenciais	460	635	460	635
Provisão para desvalorização de créditos fiscais	1.351	858	1.351	858
Resultado no mercado futuro	-	1.232	-	1.232
Recebimento vendas de lotes	577	845	577	845
Variações cambiais (caixa)	3.694	11.553	3.694	11.553
Outras adições temporárias	168	57	168	57
Efeito fiscal das adições temporárias	2.125	5.161	2.125	5.161
Exclusões permanentes				
Depreciação ajuste avaliação patrimonial	3.609	-	3.609	-
Equivalência patrimonial positiva		2.473		2.473
Outras exclusões permanentes				597
Dividendos recebidos	7	-	7	-
Efeito fiscal das exclusões permanentes	1.229	841	1.229	1.044
Exclusões temporárias				
Resultado no mercado futuro	869	-	869	-
Receita venda de lotes	-	937	-	937
Reversões de provisões para CLD e contingenciais	259	906	259	906
Custos e impostos s/ vendas de lotes	146	127	146	127
Variações cambiais (competência)	5.932	8.095	5.932	8.095
Outras exclusões temporárias	32	-	32	-
Efeito fiscal das exclusões temporárias	2.461	3.422	2.461	3.422
Total IRPJ e CSLL correntes	619	1.455	638	1.467
Variação adições temporárias - IRPJ e CSLL diferidos	539	- 2.337	534	- 2.345
Variação exclusões temporárias - IRPJ e CSLL diferidos	- 146	74	- 146	74
Total IRPJ e CSLL diferidos	392	- 2.263	387	- 2.271
Total IRPJ e CSLL corrente e diferido	1.011	- 808	1.025	- 804
Alíquota efetiva	45,95%	-292,10%	46,83%	1111,11%

Notas Explicativas

23. RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Receita Bruta de Vendas	125.939	103.940	126.029	103.940
Tributos Incidentes sobre vendas	(10.192)	(7.648)	(10.196)	(7.648)
Devoluções e Abatimentos	(1.333)	(1.443)	(1.333)	(1.443)
Receita Líquida de Vendas	114.414	94.849	114.501	94.849

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Um segmento operacional é definido como um componente da empresa para a qual haja informação financeira individualizada disponível, que é avaliada de forma regular pelo principal gestor das operações da empresa na tomada de decisão sobre a alocação de recursos para um segmento e na avaliação de seu desempenho. A Companhia atua no segmento alimentício com a produção de café solúvel, comercializado quase sua totalidade no mercado externo e produção de café torrado e embalagem no mercado interno. A produção e comercialização dos produtos por parte da Companhia não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo gestor das operações, seja para tomada de decisão de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado, nem informação financeira individualizada disponível. Dessa forma, tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicações de recursos são feitas em bases consolidadas. A Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 29 de Abril de 2011, foi celebrada a 52ª Assembléia Geral Ordinária, com participação de acionistas representativos de 97,09% do capital votante, e foi deliberada a distribuição de R\$ R\$ 2.637.419,40 a título de dividendos, conforme estipula o Estatuto Social da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Companhia Cacique de Café Solúvel
Londrina - PR

1. Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Cacique de Café Solúvel, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

2. A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

3. Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais referidas no parágrafo 1 não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

5. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais referidas no parágrafo 1 não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

6. Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

7. Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados. A BDO Auditores Independentes auditou e revisou as demonstrações financeiras e as informações contábeis intermediárias do exercício e dos períodos findos em 31 de dezembro de 2010 e 31 de março de 2010, respectivamente, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatórios datados de 18 de fevereiro de 2011 e 10 de março de 2011, respectivamente, que não contiveram modificação.

Londrina, 6 de maio de 2011

KPMG Auditores Associados (nova denominação social da BDO Auditores Independentes)
CRC 2SP013439/O-5 "S" PR

Marcello Palamartchuk
Contador CRC 1PR049038/O-9